

acolhimento e saúde

ANIMAL



Pontifícia Universidade Católica De Goiás
Escola De Artes e Arquitetura
Curso de Arquitetura e Urbanismo
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.2 2020/2

Aluna: **Maria Julia Ferreira Rodrigues**
Orientadora: Arq. Dra. Mirian de Paula Rodrigues Belo

MARIA JULIA FERREIRA RODRIGUES

acolhimento e saúde

ANIMAL

ORIENTADORA:
ARQ. DRA. MIRIAN DE PAULA RODRIGUES BELO

GOIÂNIA
2020

RESUMO

O presente trabalho busca levantar informações quanto ao bem-estar animal na cidade de Goiânia, bem como a necessidade de criação de um centro de apoio. O tema irá apresentar um pouco sobre a saúde pública, os direitos dos animais, bem-estar animal e a relação dos mesmos com os seres humanos.

As unidades de acolhimento aos animais existentes em Goiânia são escassas, a nível nacional a situação é a mesma. Existe a necessidade da educação social a respeito dos direitos dos animais, é importante que a sociedade conheça a realidade e as consequências de um abandono, pois engloba uma série de consequências que tem relação direta com a saúde pública.

O trabalho apresentará as principais necessidades das ONGs situadas na cidade, expondo dados relevantes acerca do tema, explanando também a respeito de todas as carências das instituições que apoiam a causa animal, apresentando por fim o Acolhimento e Saúde Animal, proposta que poderá garantir o bem-estar animal no tratamento de zoonoses e acolhimento dos animais, e consequentemente, proporcionar o bem-estar para a população goianiense.

Palavras-chave: bem-estar, Goiânia, saúde pública, direito dos animais, acolhimento, abandono.

Agradecimentos

Gostaria de dedicar e agradecer este trabalho a todos os animais que sofrem ou já sofreram maus-tratos e precisam de um lar, aos que respeitam e acolhem os animais tratando-os com dignidade.

Aos meus pais, Aline e Walter Rodrigues, por todo apoio que me permitiu chegar até aqui, sou imensamente grata por sempre me auxiliarem e apoiarem em todas as decisões da vida. E também a minha avó Vera por sempre me encorajar em momentos de dúvida. Ao meu namorado Dr. Gabriel Pacheco pela paciência, pela colaboração que fizeram com que fosse possível o melhor entendimento do tema e por sempre acreditar que sou capaz.

A minha orientadora, a prof. Mirian Belo por toda a paciência, pelos inúmeros ensinamentos e por me desafiar a ir além. Obrigada professora, se outros fossem metade do que você foi para mim, hoje formaríamos profissionais e, principalmente, pessoas melhores.

Agradeço também aos meus amigos que estiveram comigo desde o começo dessa jornada e que me ajudaram nessa trajetória.

Por fim, gostaria de agradecer a todos os professores que, mesmo indiretamente, colaboraram na produção deste exercício, através do compartilhamento de suas experiências e aprendizados.

SUMÁRIO



Figura 1-Fonte: Google. Disponível em: <https://www.canva.com/photos/> Acesso em: 20.03.20 as 15:23hrs

1

APRESENTAÇÃO p.10
CONTEXTO ABANDONO p.10
SITUAÇÃO DOS ANIMAIS NA CIDADE p.11
INFRAESTRUTURA ANIMAL NA CIDADE p.12
LEGISLAÇÃO E POLITICAS PUBLICAS p. 13

2

TEMÁTICA p.14

3

TEMA p.16

4

USUÁRIO p.19

ESTUDO DE CASO
p.20

5

SÍTIO p.30

6

7

O PROJETO p. 37



REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS p.64

8

9

ANEXO 1 p.67



Figura 2 e 3 -Fonte: Google. Disponível em: <https://www.canva.com/photos/> Acesso em: 20.03.20 as 15:36hrs

“ A grandeza de um país e seu progresso podem ser medidos pela maneira como trata seus animais. ”

-Mahátma Gándhí.

01 APRESENTAÇÃO

A convivência entre seres humanos, cães e gatos é relatada há milênios como um comportamento de abrangência global. No decorrer dos séculos, a aproximação do homem com o animal refletiu em um processo evolutivo entre espécies, transformando a relação instintivamente predadora de ambos, em uma relação dócil, baseada principalmente, na submissão do animal ao ser humano, prática atualmente denominada como domesticação.

Os estágios iniciais de domesticação dos cães, provavelmente, ocorreram há mais de 12.000 anos e acredita-se que foi a primeira espécie domesticada pelo homem. Atualmente, os bichos de estimação estão, ultimamente, ganhando muito espaço nas famílias brasileiras.

Em um levantamento realizado no ano de 2013 pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi mostrado que o número de cães e gatos residentes nas famílias superou o número de crianças: a cada 100 famílias no país, 44 criam cachorros e apenas 36 tem crianças. A pesquisa também apontou a existência de 52 milhões de cães, contra 45 milhões de crianças de até 14 anos e classificou o Brasil no ranking mundial como o quarto país com a maior população de animais de estimação.

Para BECK (1996), as atividades cotidianas de um lar estão cada vez mais voltadas aos animais e eles participam dos gastos, planejamento, socialização entre pais e filhos, afetividade além de serem considerados como membros da família.

Este trabalho visa explicitar a importância do assunto na atual temporalidade e como a arquitetura pode contribuir, juntamente com a sociedade, governos e políticas públicas, através de discussões e projeto de um ambiente que atenda às necessidades básicas de um animal.

Segundo a OMS - Organização Mundial da Saúde, há no Brasil mais de 30 milhões de animais abandonados, sendo 10 milhões de gatos e 70 milhões de cães. Nas grandes cidades estima-se que para cada cinco habitantes há um cachorro e 10% destes encontram-se abandonados. Nas pequenas cidades a situação não é muito diferente chegando até a 1/4% da população humana.

De acordo com o Instituto Pasteur:

“O abandono de animais leva a uma série de problemas de saúde pública como, por exemplo, atropelamentos diversos, agressividade que geram ataques de mordidas, transmissões de doenças para humanos e outros animais (leishmaniose, raiva, leptospirose, ancilostomíase, toxocaríase, hidatidose, sarnas, toxoplasmose, doença da arranhadura do gato, esporotricose), além de outros problemas de saúde como acúmulo de fezes e urinas nas ruas, excesso de barulho, espalhamento de lixo, entre outros.” (INSTITUTO PASTEUR, 2000).

Para Weng et al (2006), as pessoas que adotaram ou adquiriram um animal por impulso apenas por achar que ele é bonito, são as propensas ao abandono e uma das maiores causas do crescimento da população errante.

Por isso, as esferas públicas, ONG's e os Centros de Controle de Zoonoses tem se tornado mais necessárias nos meios urbanos, devido ao grande crescimento de animais descartados nas ruas. Porém, percebe-se que estas organizações e equipamentos não tem sido capaz de solucionar os problemas causados pelos abandonos e guardas irresponsáveis dos donos.

O exercício da posse responsável vai resultar em melhoria da condição de vida dos humanos e dos animais, pois a prevenção de doenças e preservação do meio ambiente são atingidas facilmente. Esse exercício abrange em: planejamento na aquisição de um animal, promoção de seu bem-estar físico e mental; fornecimento de cuidados básicos como abrigo, alimentação adequada, higiene, afeto, exercícios, vacinações, vermifugação e tratamento veterinário; realização de controle populacional, restrição da mobilidade, respeito às suas características e necessidades e prevenção de agravos.

Outro ponto importante que pode gerar o abandono é a falta de controle populacional e de políticas públicas para a causa animal. Não há estratégias de castração, de recolhimento dos animais abandonados, de realização de eventos para adoção, infraestrutura precária para cuidados e reabilitação e carência de campanhas de conscientização que resultam num problema social e de saúde pública.

Atualmente, o programa de castrações e adoções está concentrado no CCZ, Centro de Controle de Zoonoses, porém a Constituição Federal de 2008 diz que essas responsabilidades são de atribuição do Meio Ambiente. Uma inadequação da estrutura municipal que coloca um acúmulo de responsabilidade para o Centro de Controle de Zoonoses.

Devido à grande demanda existente de animais que necessitam de atendimento veterinário gratuito ou com preços acessíveis e do crescente número de bichos de estimação e animais errantes nas

ruas, os documentos legislativos mostram-se incipientes no que se refere à intervenção ativa do poder público na promoção da saúde animal.

Em Goiânia e Região Metropolitana, GO, Brasil, há uma estimativa de que existam 300 mil cães e gatos abandonados e não há um lar temporário, abrigo público, canil e gatil ou clínica médica da prefeitura ou outro órgão público, quem faz o papel de recolhimento, abrigo e reabilitação dos animais domésticos abandonados. São as ONG's, clínicas e pet shops particulares que, geralmente atuam neste trabalho, e a classe mais baixa, não consegue acesso devido aos elevados custos.

No mapa 1, na página seguinte estão localizados os três hospitais da capital para tratamentos especializados e de emergência, são eles: o Hospital Veterinário Santa Clara, Hospital Veterinário São Francisco de Assis e Hospital Veterinário das Clínicas da UFG.

INFRAESTRUTURA ANIMAL NA CIDADE

O Hospital Veterinário Santa Clara e o Hospital Veterinário São Francisco de Assis oferecem serviços muito limitados e todos os três cobram a consulta e tratamento. O Hospital Veterinários das Clínicas, que pertence a UFG, é o único que cobra preços mais acessíveis á população, porém não consegue suprir todo atendimento devido a grande demanda enfrentada.

As ONG's de proteção e os abrigos temporários existentes em Goiânia, realizam resgates e auxiliam animais de rua, porém não são suficientes e dependem muito de doações para se sustentar não possuindo um bom planejamento e boa infraestrutura para receber esses animais. Em Goiânia, as principais ONG's são: Associação Protetora dos Animais – ASPAAN , Protetores Independentes de Goiânia, Miau Auau, Um abrigo por Mês, Viva Gato, Lar Amicão, Lar dos Animais.



MAPA 1 – HOSPITAIS VETERINARIOS EM GOIÂNIA.
Feito pela autora, baseado no mapa da
prefeitura de Goiânia, 2020.

0 10 20 50

Após um longo período na história no qual os animais ficaram marginalizados em relação as civilizações humanas, foi em 1978 que a UNESCO reconheceu os direitos dos animais através da declaração Universal dos Direitos dos Animais.

Em 1934, Getúlio Vargas promulgou o decreto federal nº 74.645, que estabelece medidas de proteção aos animais, listando trinta e uma atividades que seriam consideradas práticas de maus tratos contra os animais. Em 1941, a prática de maus tratos a animais foi incluída na Lei de Contravenções Penais. Em 1981, a lei federal nº6.938, estabeleceu a Política Nacional do Meio Ambiente, passando-se a considerar o animal abandonado como recurso ambiental, constituindo parte do patrimônio público. E só em 1998, a lei federal nº 9.605, intitulada de lei dos Crimes Ambientais regulamentou de forma mais detalhada os crimes desta natureza e suas respectivas penalidades.

Em 2019, foi aprovado o projeto de lei que cria o regime jurídico especial para os animais. (PLC 27/2018). “A referida lei estabelece que os animais passam a ter natureza jurídica sui generis, como sujeitos de direitos despersonalizados. Eles serão reconhecidos como seres sencientes, ou seja, dotados de natureza biológica e emocional e passíveis de sofrimento.” (AGÊNCIA SENADO, 2019) COLOCAR O LINK

O vínculo estabelecido entre os seres humanos e os animais de estimação está intimamente relacionado as condições sociais, econômicas e culturais de cada comunidade. Em situações de desequilíbrio, a intervenção para o controle da reprodução dos cães e gatos, a conscientização para a posse, propriedade ou guarda responsável e o controle ambiental quanto as fontes de alimento e abrigo são de fundamental importância e de competência do poder público, com a participação ativa da comunidade, para a promoção da saúde. (ESTADO DE SÃO PAULO, 2009)

02

ΤΕΜΑΤΙΚΑ

[Saúde ANIMAL]

O conceito de saúde animal, envolve questões relacionadas a enfermidades dos animais, saúde pública, controle dos riscos em toda a cadeia alimentar, assegurando a oferta de alimentos seguros e bem estar animal. Para assegurar a saúde animal, é necessária a existência de serviços veterinários bem estruturados, capacitados e aptos para detecção e adoção precoce das medidas de controle e erradicação das doenças. A esta definição também se relaciona o conceito das cinco liberdades: o animal deve estar livre de fome, sede ou nutrição deficiente; livre de desconforto; livre de dor, lesões ou doenças; livre de medo e estresse; livre para expressar seu comportamento normal. (GUERIN,2009)

“A importância dos cães e gatos na Saúde Pública toma vulto ao considerarmos o contato íntimo, a higiene do animal e do ambiente influenciando na transmissão de doenças.” (BERGLER, 1988). Os riscos para a saúde humana são as zoonoses (doenças que podem ser transmitidas entre pessoas e animais), alergias e agressões por mordeduras, enquanto para a saúde animal são as doenças infecciosas, doenças parasitárias e agressões por mordeduras entre animais.

O termo Saúde Única foi instituído em 2008 pela iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) e da Organização das Nações Unidas para alimentação e agricultura (FAO) com o objetivo de realizar um trabalho integrado destes três pilares e a adoção de políticas públicas efetivas para prevenção e controle de enfermidades trabalhando nos níveis local, regional, nacional e global.



Figura 4-Fonte: Google. Disponível em: <https://www.canva.com/photos/> Acesso em:20.03.20

03

TEMA

ΔCOLHIMENTE E SAÚDE ANIMAL

Os hospitais veterinários públicos são instituições destinadas a animais domésticos, tendo como objetivo o atendimento completo ao público, através de assistência médica curativa e preventiva em tempo integral — 24 horas por dia. Por isso, está preparado para receber animais em situações de urgência e emergência.

De acordo com resolução 1015/2012 do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), essas instituições visam:

- Avaliar sinais clínicos e exames laboratoriais;
- Identificar, prevenir e controlar doenças;
- Dar diagnósticos e definir tratamentos e medidas profiláticas individuais e para grupos de animais;
- Criar e implantar técnicas de manejo, nutrição, melhoramento genético e reprodução animal;
- Desenvolver e aplicar programas de saúde coletiva;

Diferentemente dos hospitais os abrigos são instituições destinadas para alojar animais em situação de abandono.



Figura 5- Fonte: Google. Disponível em: <https://www.canva.com/photos/> Acesso em:20.03.20

O edifício a ser projeto propõe recolher os cães e gatos de rua abandonados e os mais necessitados, recuperando-os com os cuidados médicos necessários; realizando tratamentos como: banho, tosa, eliminação de pulgas e carrapatos, vacinas, vermífugos etc.; castrando-os, e posteriormente disponibilizando-os para adoção através de eventos, ou garantindo-lhes total assistência até o final de suas vidas; implementar projetos de conscientização pela posse responsável e de educação ambiental junto as escolas; atender chamados de maus tratos; socorrer animais atropelados e machucados e oferecer uma vida digna a eles até que consigam um lar permanente. O tema tem como objetivo identificar a relação dos animais abandonados com a cidade e os problemas causados por estes, além de explanar sobre a lei de proteção animal.

04

USUÁRIO

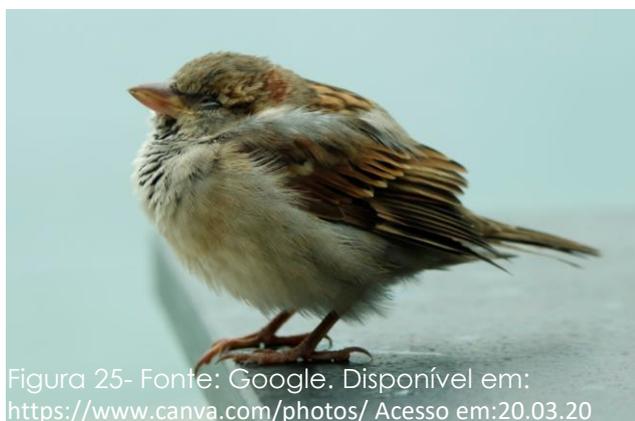
O edifício será destinado ao atendimento de animais domésticos, assim como, cães de pequeno a grande porte, gatos, aves e roedores, e animais exóticos em situação de rua ou não, com idade variável, de todos os gêneros e de pessoas que possuem classe econômica de baixa, média à alta renda, sendo que as pessoas de alta renda terão um número reduzido de vagas disponíveis, além de ONG's protetoras de animais.



CÃES DE PEQUENO A GRANDE PORTE



GATOS



AVES



COELHO (ROEDOR)



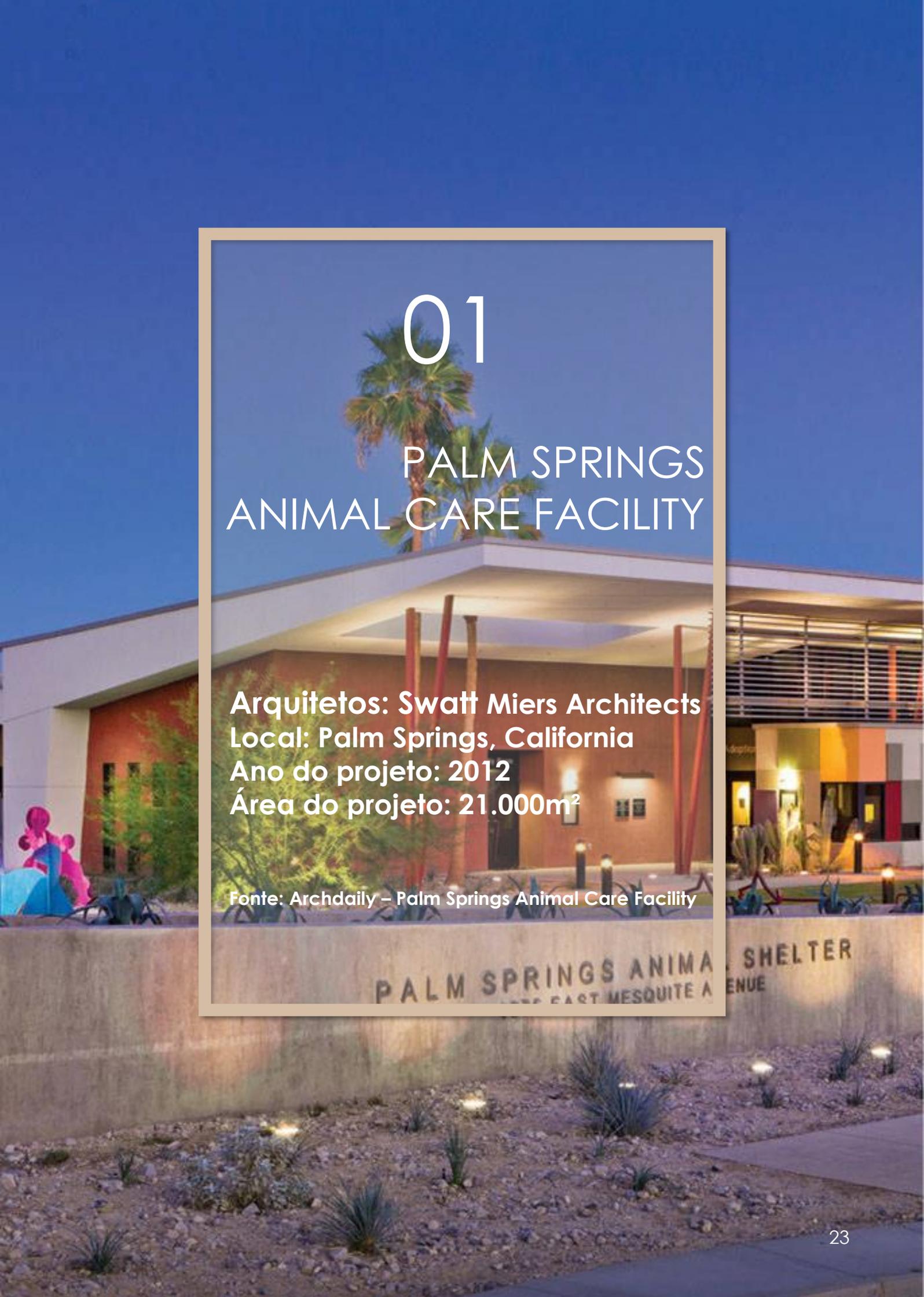
PORQUINHO DA INDIA (ROEDOR)



AVES

05

ESTUDOS DE CASO



01

PALM SPRINGS ANIMAL CARE FACILITY

Arquitetos: Swatt Miers Architects
Local: Palm Springs, California
Ano do projeto: 2012
Área do projeto: 21.000m²

Fonte: Archdaily – Palm Springs Animal Care Facility

PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER
EAST MESQUITE AVENUE

A instalação do Palm Springs Animal Care Facility (Instalação de cuidados ao Animal de Palm Spring) foi projetado pelo grupo Swatt Miers Architects, e ocupa uma área de 21.000m².

O programa do projeto conta com áreas orientadas para o publico,

adoção, recebimento de animais, educação canina e, procedimentos hospitalares. Além disso, a instalação também inclui salas de comunidades de felinos.

A circulação interna contorna todo o edifício de forma linear, integrando todos os ambientes.



PLANTA TÉRREO

- | | | |
|---|--|---|
| Centro de adoção | Áreas de apoio | Circulação adoção |
| Entrega do animal | Quarentena | Circulação funcionários |
| Clinica medica | Canis | Circulação alunos |
| Sala de aula | Circulação Publica | |



O edifício possui apenas um pavimento, no qual é dividido em diferentes usos para que o centro possa funcionar de maneira eficiente como, o centro de adoção, clínica médica, quarentena, que são espaços de isolamento de cães e os canis, onde ficam todos os cães saudáveis e disponíveis para a adoção.

O acesso principal é feito pelo setor de adoção e o acesso secundário (de serviços) no setor de entrega do animal.

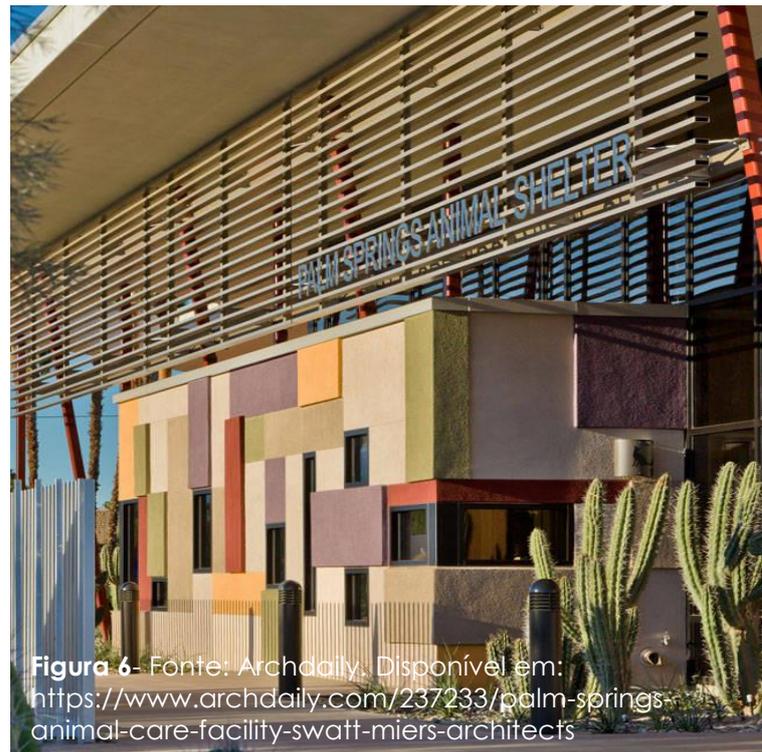


Figura 6- Fonte: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>



Figura 7- Fonte: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>

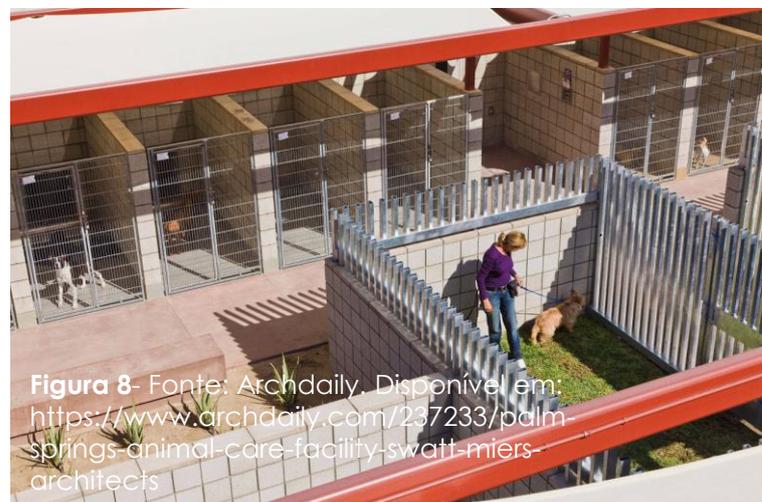
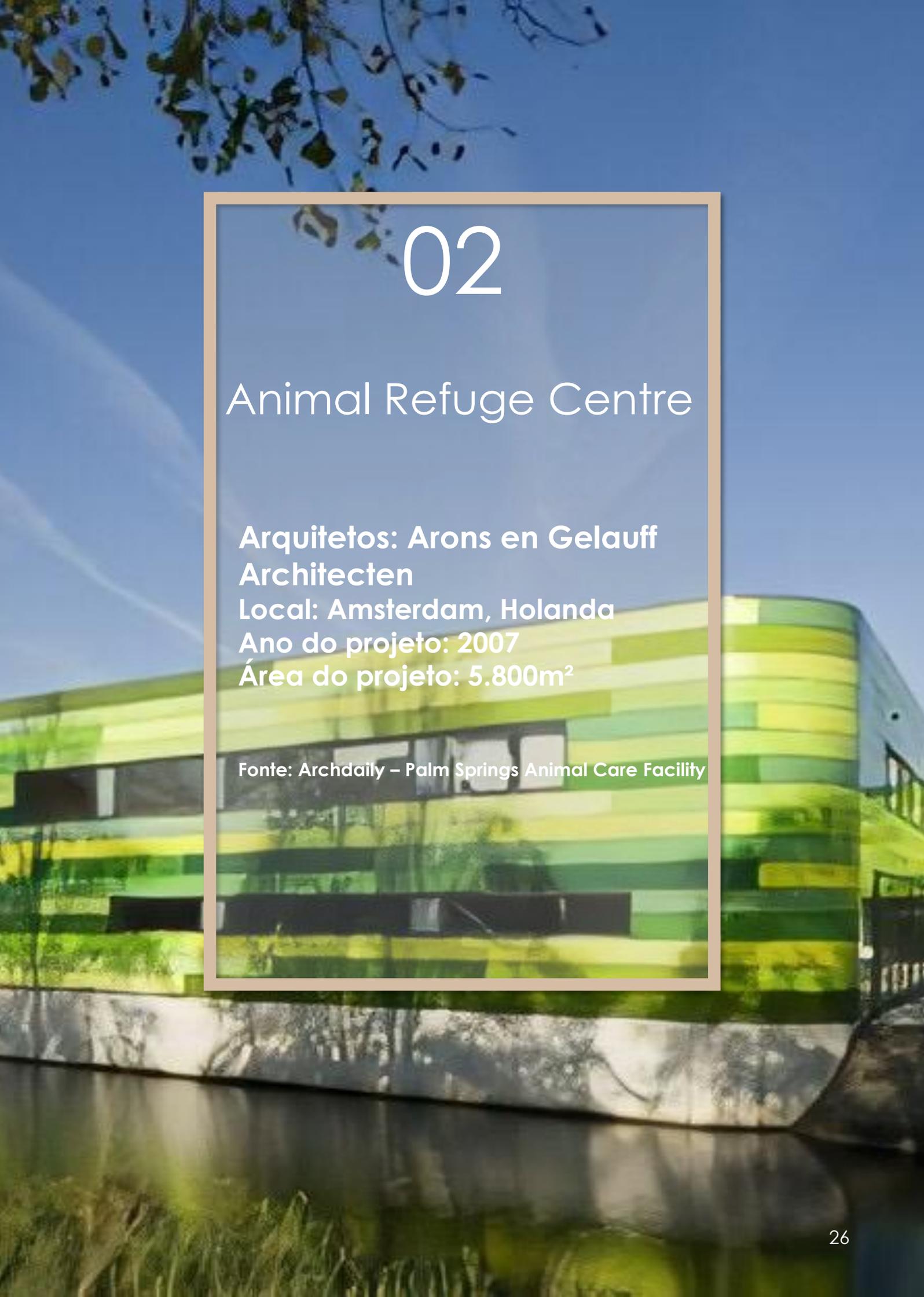


Figura 8- Fonte: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>



02

Animal Refuge Centre

**Arquitetos: Arons en Gelauff
Architecten**

Local: Amsterdam, Holanda

Ano do projeto: 2007

Área do projeto: 5.800m²

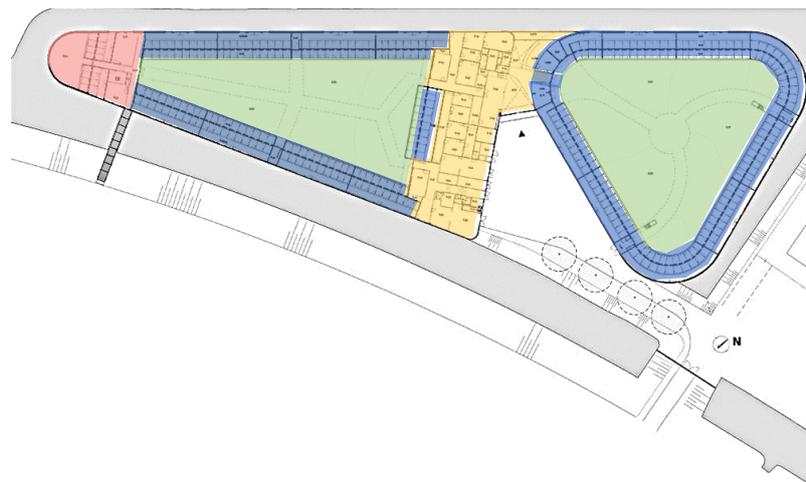
Fonte: Archdaily – Palm Springs Animal Care Facility

O Animal Refuge Center é um projeto do grupo Arons en Gelauff e a edificação foi construída em 2007 e ocupa uma área de 5.800m². O edifício segue o modelo de fita, devido a necessidade de adequar o projeto ao terreno, circundando pátios de convívio dos animais.

O edifício possui dois pavimentos e no térreo estão dispostos os canis e a área de convívio. O acesso principal é feito pela recepção e o acesso secundário (de serviços) no estacionamento.

O pátio interno, localizado no térreo, possui uma grande área destinada ao convívio social dos animais.

No pavimento superior são encontradas salas de apoio assim como o gatil.



PLANTA TÉRREO

5 10 15m



PLANTA PRIMEIRO PAVIMENTO

5 10 15m



Figura 14-Fonte: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/2156/animal-refuge-centre-aron-en-gelauff-architecten>



Figura 12-Fonte: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/2156/animal-refuge-centre-arons-en-gelauff-architecten>



Figura 11-Fonte: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/2156/animal-refuge-centre-arons-en-gelauff-architecten>

O programa do projeto conta com áreas de recepção e apoio, quarentena, canis, gatil e área de convívio.

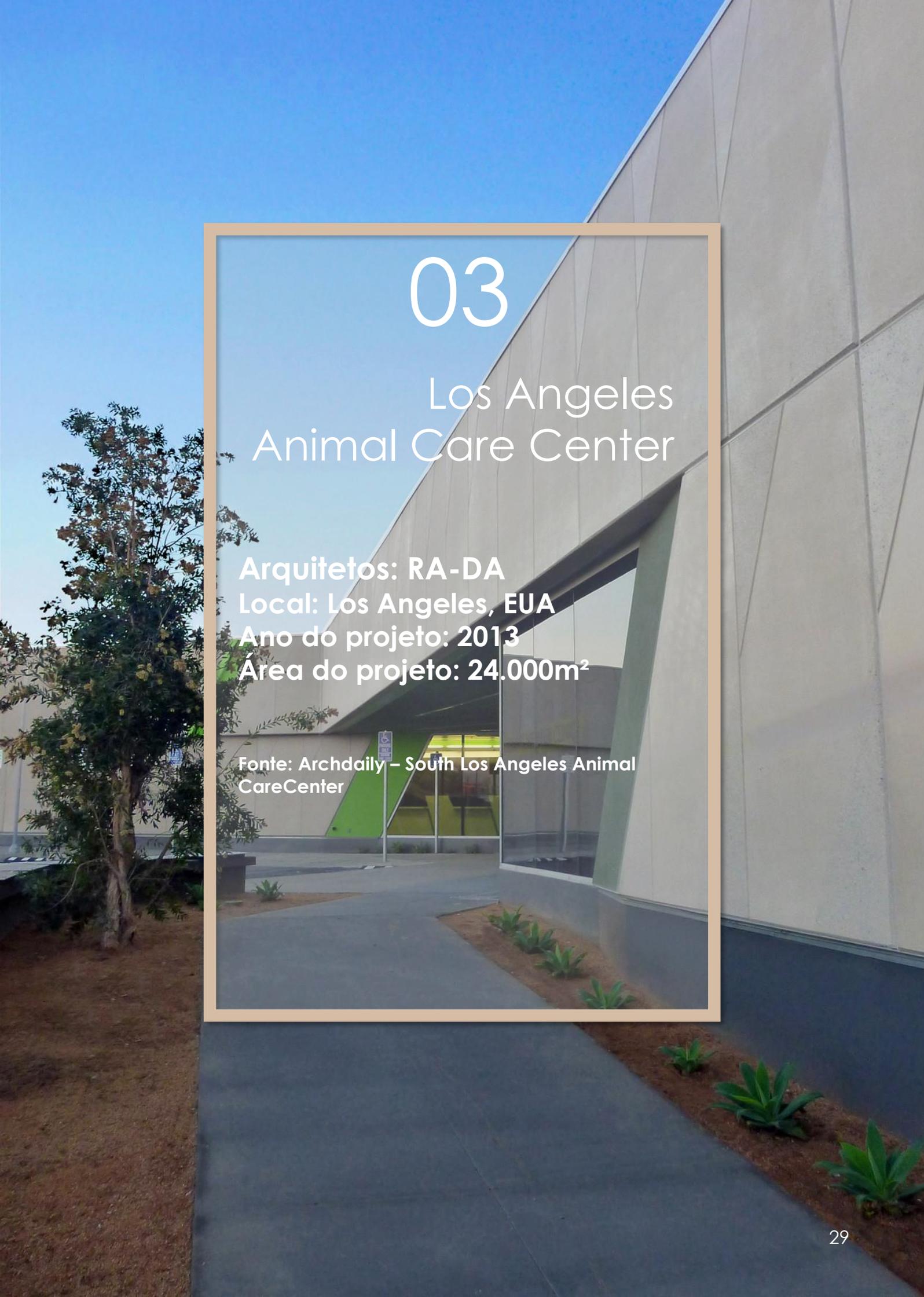
A circulação interna do edifício está disposta de forma a contornar todo o edifício, é uma circulação linear e integra todos os ambientes. O térreo, o setor de recepção e apoio, faz a ligação dos dois lados do edifício.



Figura 13-Fonte: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/2156/animal-refuge-centre-arons-en-gelauff-architecten>

Pontos relevantes no projeto:

- Pátio interno
- Edifício voltado para dentro para diminuir ruídos (latidos)
- Gatil acima do canil como um amortecedor de som extra
- Visibilidade de dentro para fora
- Uso da luz natural

The image shows the exterior of the Los Angeles Animal Care Center, a modern building with a light-colored, textured facade and a prominent overhanging section. A large white text overlay box is centered on the image, containing project information. The background includes a clear blue sky, a tree on the left, and a paved walkway with small plants in the foreground.

03

Los Angeles
Animal Care Center

Arquitetos: RA-DA

Local: Los Angeles, EUA

Ano do projeto: 2013

Área do projeto: 24.000m²

**Fonte: Archdaily – South Los Angeles Animal
CareCenter**



Figura 15-Fonte: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/407296/south-los-angeles-animal-care-center-and-community-center>

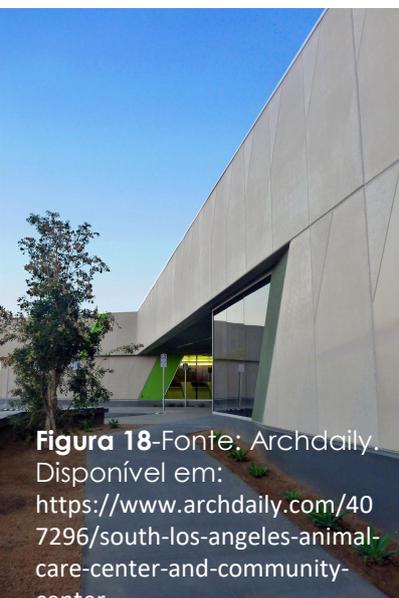


Figura 18-Fonte: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/407296/south-los-angeles-animal-care-center-and-community-center>



Figura 19-Fonte: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/407296/south-los-angeles-animal-care-center-and-community-center>

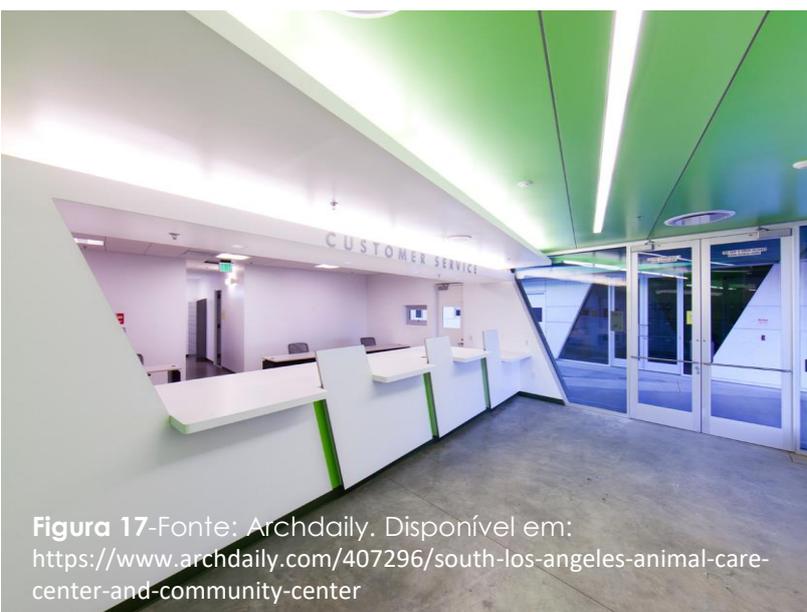
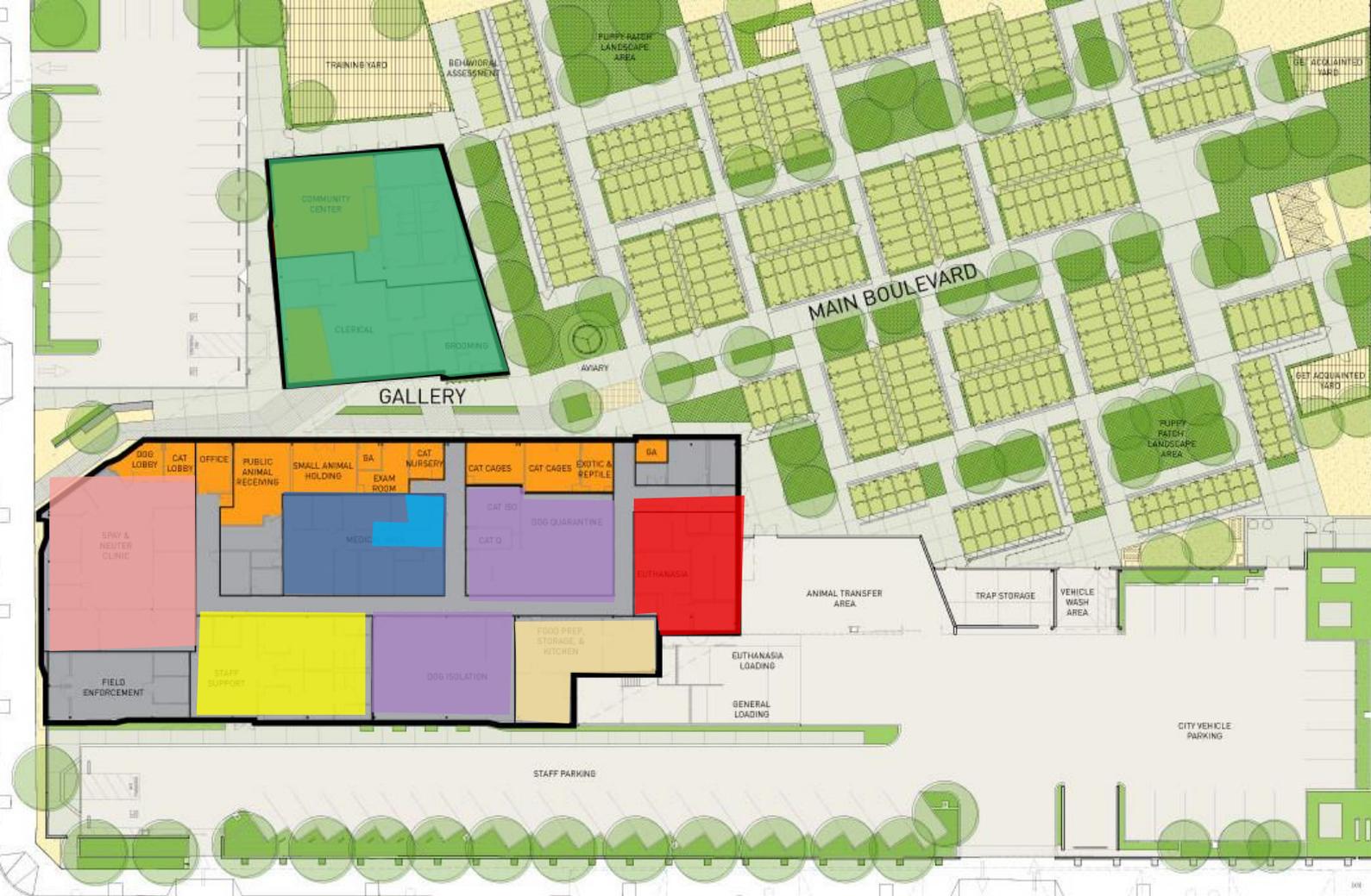


Figura 17-Fonte: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/407296/south-los-angeles-animal-care-center-and-community-center>

O Animal Care Center projetado pelo grupo RA-DA está localizado na região sul de Los Angeles e ocupa uma área de 24.000m². O edifício é dividido em duas partes, revelando uma galeria central.

O trapézio e as formas geométricas vêm como inspiração para sua volumetria, podendo ser visto em detalhes, pinturas e estruturas.

Expondo cores vibrantes e alegres e o concreto aparente, o abrigo traz o conforto para os seus usuários, seja humano ou animais, pois escolhem cores do óculo animal.



PLANTA TÉRREO

5



O acesso principal é feito pelo centro comunitário e o acesso secundário (de serviços) pelo estacionamento.

A galeria central faz a transição de um bloco para outro ao ar livre e diminui o número de cães frente a fim de diminuir níveis de ruído e desencorajar latidos contagiosos.

As vegetações são de extrema importância pois servem de barreiras verdes amenizando os ruídos dos animais.

No bloco maior está localizado toda a parte de clínica médica. Já no segundo bloco está localizado o centro comunitário, onde acontecem as doações e algumas atividades.

O programa do projeto conta com áreas de quarentena, clínica de castração, clínica veterinária, eutanásia, armazenamento e cozinha, suporte, exames, e centro comunitário.

06

SÍTIO

[ESTUDO DO Lugar]

LOCALIZAÇÃO

A cidade a ser trabalhada é o municio de Goiânia, localizada na região central do Estado de Goiás. Com a população de 1,302 milhão de habitantes, com aproximadamente 270 mil animais de estimação. Só os cachorros representam 200 mil, os felinos somam mais 30 mil e os animais de rua são mais 40 mil, projeção de acordo com dados do Centro de Zoonoses.

A área de intervenção está localizada no Setor Jardim Santo Antônio, em Goiânia, em uma esquina, entre as ruas, Av. Otoniel da Cunha que estabelece conexão com um dos principais eixos de transporte da cidade, a BR-153, eixo que corta a cidade no sentido Norte-Sul.

Há também outras vias de grande importância para a cidade, como as avenidas Bela Vista, 3º Radial, 4º Radial que admitem a função de distribuição de fluxos de carros particulares e de transporte coletivo para outras regiões de Goiânia.

Além de ter proximidade com avenidas de grande importância para a capital, apresenta uma infraestrutura consolidada e localiza-se do lado oposto da cidade em relação ao Hospital Veterinário da UFG.



Local de Intervenção: Av. Otoniel da Cunha com Rua 26, Setor Jardim Santo Antônio, Goiânia -GO



Shopping Flamboyant

Terminal Isidória

30 Radial



Jd. Botânico

BR-153

Av. Bela Vista



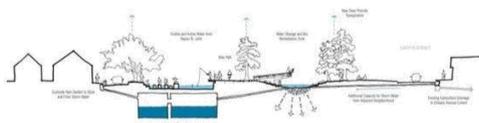
Local proposto para intervenção

Para a escolha do local de implantação do Centro de Acolhimento e Saúde animal, algumas diretrizes foram adotadas:



ACESSIBILIDADE

É indispensável, principalmente para implantação de equipamentos públicos, um fácil acesso ao local. Escolheu-se uma área próxima ao Terminal Isidória. Além disso, o terreno está próximo a um dos eixos mais importantes da cidade de Goiânia, o que facilita a localização.



COMERCIO E LAZER

Para garantir uma ressocialização, a proximidade com comércio local e equipamentos de lazer é fundamental.

01



02



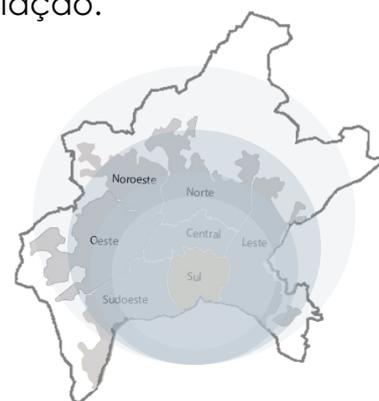
03



04

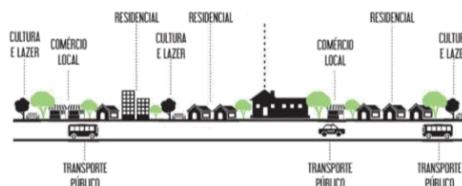
BAIO DE ATENDIMENTO

Para a implantação do novo Centro de Acolhimento e Saúde Animal, foi escolhido uma área fora do alcance de atendimento dos Hospitais veterinários e Abrigos já existentes. Desta maneira, foi escolhida a região sul de Goiânia para a implantação, atendendo população.



BAIRRO CONSOLIDADO

A implantação em um bairro já consolidado também se faz importante, pois podemos aproveitar a infraestrutura do local. Por isso, o local escolhido está locado no St. Jardim Santo Antônio e já possui infraestrutura básica. No entorno temos a presença maior de residências e comércio local, o que ajuda a dar a tranquilidade necessária para o equipamento.

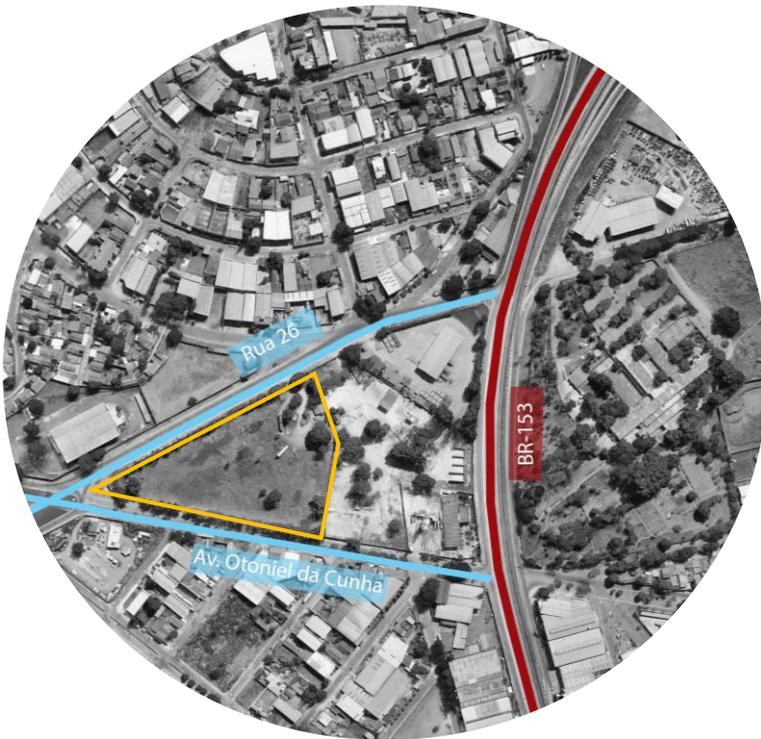


SISTEMA VIÁRIO

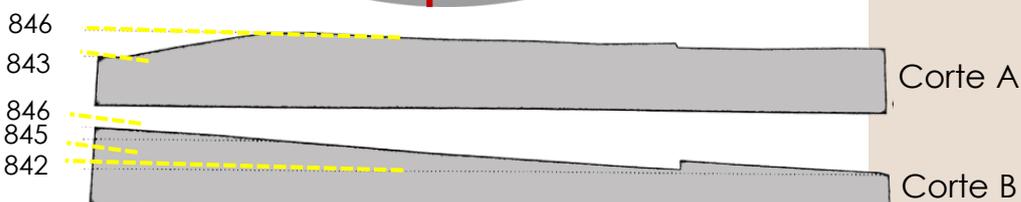
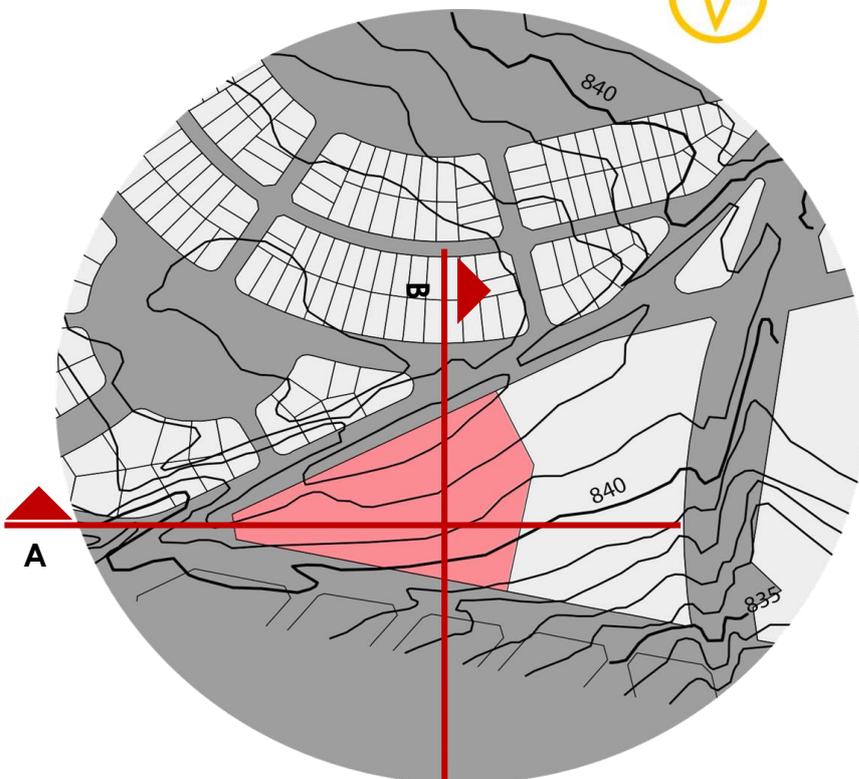
A BR-153 é classificada como via expressa de 1ª categoria, por causa do seu grande fluxo de veículos cortando o país no sentido Norte-Sul. A Av. Otoniel da Cunha e a Rua 26 possuem a mesma característica, sendo classificadas como vias coletoras, captam o fluxo das vias locais e as direcionam as vias de categoria superior. Dessa forma, o encontro a Av. Otoniel da Cunha com a Rua 26 gera um fluxo intenso e perigoso que será solucionado no projeto.

TOPOGRAFIA

A topografia do terreno em estudo apresenta sua declividade em direção sudeste, sendo que a diferença de nível ao longo do terreno é de aproximadamente 4,00 metros. Procurando atender as necessidades de permeabilidade e acessibilidade a topografia deve ser trabalhada de forma a não criar barreiras para pedestres.



-  Via expressa I
-  Via coletora
-  Área de intervenção



ESTUDO SOLAR

De acordo com o estudo de insolação, podemos afirmar que as fachadas norte e oeste são as mais preocupantes, sendo assim a fachada para a Rua 26 recebe sol durante todo o período do dia. As fachadas leste e sul recebem sol no início da manhã, ou seja, pouca intensidade.

VENTOS DOMINANTES

Dependendo da estação do ano, as direções do vento sofrem variações. O período seco em que os ventos sopram na direção leste/sudeste, acontecem de junho a setembro: Já o período chuvoso em que a direção dos ventos varia entre norte/nordeste são de novembro a abril.



Figura 20-Fonte: Google Earth



Figura 21-Fonte: Google Earth



Figura 22-Fonte: Google Earth



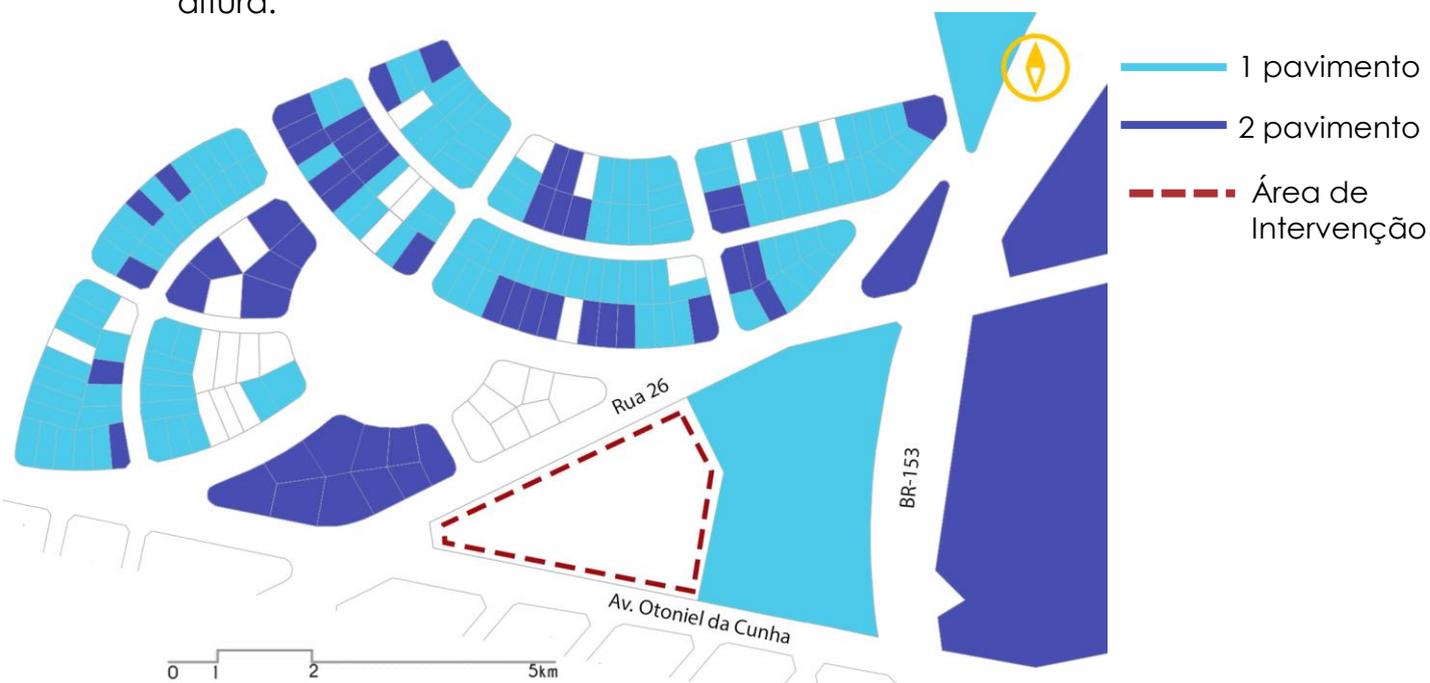
USO E OCUPAÇÃO

Com a análise do uso do solo é possível observar a predominância de uso comercial e residencial. Assim, no âmbito comercial é destacado por uma grande diversidade de usos de pequeno porte, que variam desde lojas de utensílios domésticos, autopeças, farmácias, entre outros.



GABARITO

De acordo com o levantamento realizado, é possível perceber a grande predominância de edifícios de 1 a 2 pavimentos no entorno da área em estudo. De uma forma geral as edificações não ultrapassam os 6 metros de altura.



07

O PROJETO

DIRETRIZES PROJETOAL



Figura 29 : Fonte: Pinterest

01

ACOLHIMENTO

É importante para o projeto do Centro o acolhimento dos animais, promovendo conforto e sensação de “lar”.



Figura 31 : Fonte: Pinterest

CONVÍVIO

O ambiente deve ser projetado de forma a estimular o convívio entre as pessoas e os animais. Assim, a integração dos ambientes se faz necessária.

02



Figura 32 : Fonte: Pinterest

03

INTERIOR E EXTERIOR

Com o objetivo de proporcionar ambientes mais aconchegantes, tranquilos e estimular a reintegração social, é proposto a integração do exterior com o interior criando pátios internos que vão dar aos animais a privacidade necessária e a sensação de liberdade.



Figura 30: Fonte: Pinterest

MUDANÇA DO OLHAR DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO A INSTITUIÇÃO

Outra proposta é favorecer a mudança do olhar da sociedade em relação ao animal errante, através de artifícios que torne o edifício atrativo. Para isso, é importante a permeabilidade dos espaços externos, ajuda a tornar a instituição mais aberta e promove a ressocialização.

04



Figura 32 : Fonte: Pinterest

PROPOSTA TEÓRICA

ACOLHIMENTO E SAÚDE ANIMAL

O Acolhimento e Saúde animal proposto, tem com finalidade suprir a demanda da região metropolitana de Goiânia no acolhimento e atendimento ao doméstico e reduzir a taxa de abandono. O edifício é formado por um Hospital Veterinário Público que contará com um Centro de Reabilitação e Fisioterapia para animais acidentados, associado a um Abrigo de animais abandonados. O Hospital Veterinário será um empreendimento que funcionará 24h, destinado ao atendimento diário de animais, em que os serviços serão subsidiados pelo governo, e oferecidos gratuitamente à população prioritariamente de baixa e média renda. A proposta contempla os seguintes setores, atendimento, diagnóstico e tratamento médico, cirúrgico especializado, internação, reabilitação e fisioterapia, administração e serviços.

No abrigo, após todos os animais que se encontravam abandonados na rua, passarem pelos tratamentos de saúde necessários e castração, eles serão encaminhados a um setor exclusivo de reintegração, área destinada a adoção. O local será aberto para a visita de possíveis adotantes, onde, também, ocorrerá ações sociais tais como: feiras, palestras educativas, aulas de adestramento e primeiros socorros ao animal, campanhas de vacinação e workshop. Para um animal ser adotado no abrigo, a nova família passará por uma triagem que envolverá avaliação com questionários, coleta de informações e repasse de todas as responsabilidades necessárias para o cuidado com o animal proporcionando uma adoção responsável.

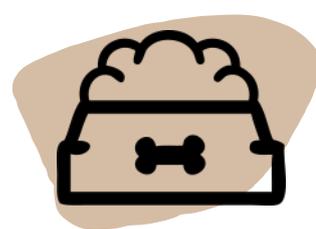
Hospital



Reintegração



Abrigo



ASPECTOS TEÓRICOS

ARQUITETURA HOSPITALAR

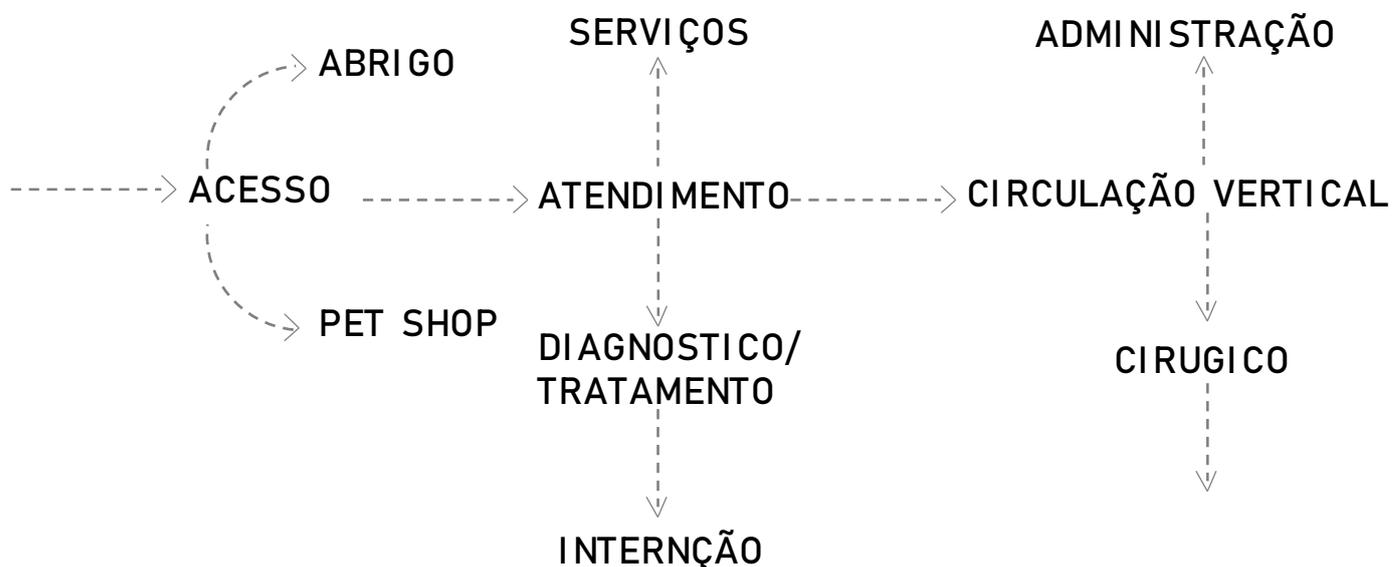
De acordo com o fórum nacional de proteção e defesa do animal, todo animal necessita de um espaço físico, para poder correr, deitar, andar, comer. Algumas características do cão e gato são diferentes dos seres humanos. Os cães têm visão mais puxada para o cinza, a audição tanto do cachorro como do gato é superior à dos seres humanos e todos eles se orientam pelo cheiro.

Visto que o animais e os humanos têm percepções espaciais diferente, a um cuidado ao projetar espaços destinados a eles. As necessidades dos animais se enquadram em 5 categorias, que são: a fisiológica e sensoriais, físicas e ambientais, comportamentais, sociais, psicológicas e cognitivas.

SUSTENTABILIDADE

Incluir conceitos de arquitetura sustentável nas novas construções têm sido cada vez mais comum nas construções, uma vez que um projeto arquitetônico sustentável busca reduzir, ou evitar completamente, o esgotamento de recursos críticos como energia, água, terra e matérias-primas; prevenir a degradação ambiental causada por instalações e infraestruturas; e construir ambientes que sejam habitáveis, confortáveis, seguros e produtivos.

FLUXOGRAMA



SETOR	SUB-SETOR	AMBIENTE	SUB-AMBIENTE	FUNÇÃO/ATIVIDADES	USUÁRIO	MOBIL./ EQUIP.	PRÉ DIMEN.	QUANT.	ÁREA TOTAL (m²)
RECEPÇÃO/ ATEENDIMENTO		Hall	-	-	Funcionário e Público	-	20,00	1	20,00
		Recepção/Espera	-	Recepcionar, Cadastrar e Registrar os formulários dos animais	Funcionário e Público	Cadeiras, Bancada, Armário, Computador	15,00	1	15,00
		Sala de espera gatos/humanos	-	Local de espera para o atendimento dos animais	Público	Sofá, Poltrona/Cadeiras	40,00	1	40,00
		Sala de espera cães/humanos	-	Local de espera para o atendimento dos animais	Público	Sofá, Poltrona/Cadeiras	40,00	1	40,00
		Consultórios	-	Atendimento ao animal	Funcionário e Público	Bancada com cuba inox, mesa, cadeira, mesa inox p/ animal, refrigerador, armário	12,00	4	48,00
		Sala de visita	-	Local de visita dos proprietários a seus animais internados	Funcionário e Público	Bancada com cuba inox	12,00	3	36,00
		Sanitário Fem.+PNE	-	Higiene pessoal	Funcionário e Público	Bacia sanitária, Lavatório	15,00	1	15,00
		Sanitário Masc.+PNE	-	Higiene pessoal	Funcionário e Público	Bacia sanitária, Lavatório	15,00	1	15,00
ÁREA TOTAL= 230.00 (+30% =299.00)									
PESHOP		Loja	-	Área para atendimento dos clientes e exposição dos produtos	Funcionário e Público	Balcão, Prateleiras, Cadeiras	30,00	1	30,00
		Sala de banho	-	Local para banho e tosa dos animais	Funcionários	Lavatórios, baldões, secadoras, mesas de inox	50,00	1	50,00
		Administração Petshop	-	Administração, Planilha	Funcionários	Mesa, Cadeiras, Poltronas e computadores	20,00	1	20,00
		Canil/Catil	-	Abrigar cães e gatos após o banho e tosa	Funcionários	Gradeia para cães e gatos	30,00	1	30,00
		Sanitário Fem.	-	higiene pessoal	Funcionário e Público	Bacia sanitária, Lavatório	15,00	1	15,00
		Sanitário Masc.	-	higiene pessoal	Funcionário e Público	Bacia sanitária, Lavatório	15,00	1	15,00
		Estoque	-	Área para armazenamento dos produtos	Funcionários	Armários, prateleiras	15,00	1	15,00
		Depósito de lixo	-	Depósito lixo	Funcionários	Lixeiras	7,00	1	7,00
ÁREA TOTAL=177.00 (+30% =230.10)									

DIAGNÓSTICO/ TRATAMENTO		Laboratório	-	Análise de exames	Funcionários	Bancada com cuba de inox, Armários, Refrigeradores, Autoclave, Estufa, Computadores, Mesas, Cadeiras, Bancada para microscópio	20,00	1	20,00
		Radiologia	-	Realizar exames de raios-x	Funcionários	Equipamento de Raios-x	10,00	4	40,00
		Electrocardiograma	-	Realizar exames de electrocardiograma	Funcionários	Equipamento de Electrocardiograma	8,00	2	16,00
		Ultrassonografia	-	Realizar exames de ultrassom	Funcionários	Equipamento de Ultrassom	8,00	2	16,00
		Fluidoterapia	-	Realizar tratamento de fluidoterapia	Funcionários	Bomba eletrônica de fluidos, Mesa inox p/ animal	8,00	2	16,00
		Banco de sangue	-	Coletar e armazenar sangue	Funcionários	Mesa, Bancada com cuba inox, Refrigerador	20,00	1	20,00
		Laudos	-	Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados	Funcionários	Mesa, Cadeiras, Impressoras, Computadores, Negatoscópico, Armário, Quadro de aviso	15,00	1	15,00
		Sanitário Fem.+PNE	-	Higiene pessoal	Funcionários	Bacia sanitária, Lavatório	15,00	1	15,00
		Sanitário Masc.+PNE	-	Higiene pessoal	Funcionários	Bacia sanitária, Lavatório	15,00	1	15,00
ÁREA TOTAL=187.00 (+30% =243.10)									
CIRURGICO		Sala de preparo	-	Preparar o animal	Funcionários	Bancada com cuba, Mesa inox para o animal	30,00	1	30,00
		Sala de cirurgia	-	Realizar procedimentos cirúrgicos	Funcionários	Mesa cirúrgica, Mesas auxiliares de inox	15,00	4	60,00
		Sala de recuperação	-	Local de recuperação do animal após cirurgia	Funcionários	Bancada com cuba, Mesa inox para animais	40,00	1	40,00
		Banho e Tosa	-	Higienização do animal pré/pós cirurgia	Funcionários	Lavatórios de animais, Mesa de inox para secagem	15,00	1	15,00
		Antissepsia e Paramentação	-	Preparo do médico veterinário pré cirurgia	Funcionários	Lavatórios e Armários	5,00	4	20,00
		Sala de tratamento	-	Realizar procedimentos não cirúrgicos	Funcionários	Mesa inox p/ animais, bancada com cuba, armários, aparelhos complementares cirúrgicos	50,00	1	50,00
		Estação de estudo e pesquisa	-	Local de estudo dos médicos	Funcionários	Mesas, Cadeiras, Computadores	20,00	1	20,00
ÁREA TOTAL=235.00 (+30% =305.50)									

PROGRAMA

INTERNAÇÃO		Sala de internação cães	-	Local de cães que precisam de cuidados constantes	Funcionários	Bancada com cuba inox, Armários, Baías	40,00	2	80,00
		Sala de internação gatos	-	Local de gatos que precisam de cuidados constantes	Funcionários	Bancada com cuba inox, Armários, Baías	40,00	1	40,00
		Sala de internação animais exóticos	-	Local de voadores que precisam de cuidados constantes	Funcionários	Bancada com cuba inox, Armários, dois tipos de Baías	15,00	1	15,00
		Sala de infecto-contagioso de cães	-	Local de cães que precisam de cuidados constantes	Funcionários	Bancada com cuba inox, Armários, dois tipos de Baías	40,00	1	40,00
		Sala de infecto-contagioso de gatos	-	Local de cães que precisam de cuidados constantes	Funcionários	Bancada com cuba inox, Armários, dois tipos de Baías	40,00	1	40,00
		Sala de infecto-contagioso de voadores e roedores	-	Local de gatos, voadores e roedores que precisam de cuidados constantes	Funcionários	Bancada com cuba inox, Armários, três tipos de Baías	20,00	1	20,00
		UTI	-	Local destinado a animais que necessitam de tratamento intensivo	Funcionários	Bancada com cuba inox, Armários, dois tipos de Baías, Mesa inox p/ animal	40,00	1	40,00
		UTI Infecto-contagioso	-	Local destinado a animais que necessitam de tratamento intensivo	Funcionários	Bancada com cuba inox, Armários, dois tipos de Baías, Mesa inox p/ animal	20,00	1	20,00
		Solário animais	-	Recreação de animais internados	Funcionários	-	70,00	1	70,00
		Arquivo Prontuário	-	Armazenar prontuários e fichas de atendimento	Funcionários	Mesas, Cadeiras, Armários Computadores	15,00	1	15,00
Farmácia	-	Armazenar medicamentos	Funcionários	Bancada, Armários, Refrigerações	20,00	1	20,00		

ÁREA TOTAL=400,00 (+30%=520,00)

REABILITAÇÃO E FISIOTERAPIA		Acupuntura	-	Área especializada para tratamento com acupuntura	Funcionários	Mesas de inox, Baías, Cadeiras, Bancada com cuba	8,00	1	8,00
		Hidroterapia	-	Área especializada para tratamento na água	Funcionários	Piscinas de pequeno porte, Mesa de inox	30,00	2	60,00
		Cinesioterapia	-	Área especializada para tratamento através de movimentos ativos	Funcionários	Mesas de inox, Baías, Cadeiras, Bancada com cuba	15,00	3	45,00
		Bioterapia	-	Área especializada para tratamento através do uso de estímulo elétricos	Funcionários	Equipamentos, Bancadas de inox, Cadeira	8,00	1	8,00
		Lasioterapia	-	Área especializada para tratamento através do uso de laser	Funcionários	Equipamentos, Bancadas de inox, Cadeira	8,00	1	8,00
		Ultrassom	-	Área especializada para tratamento através de ultrassom	Funcionários	Equipamentos, Bancadas de inox, Cadeira	8,00	1	8,00

ÁREA TOTAL=180 (30%=234,00)

ADMINISTRAÇÃO		Direção	-	Administração, Planificar	Funcionários	Mesa, Cadeiras, Poltronas e computadores	20,00	1	20,00
		Contabilidade	-	Administração das atividades financeiras do complexo	Funcionários	Mesa, Cadeiras, Armários, Computador	10,00	1	10,00
		Sala de reuniões	-	Reuniões, Discutir	Funcionários	Mesa, Cadeiras, Armários, Computador, Televisão	30,00	1	30,00
		Sala de segurança	-	Fiscalizar, Administrar tarefas	Funcionários	Mesa, Cadeiras, Armários, Computadores	10,00	1	10,00
		Almoxarifado	-	Estocar, Armazenar	Funcionários	Armário, Estantes	10,00	1	10,00
		DML	-	Depositar material de limpeza	Funcionários	Armário, Estantes	5,00	1	5,00
		Arquivo morto	-	Arquivar, Guardar	Funcionários	Armário, Estantes	15,00	1	15,00
		Copa	-	Armazenar, Preparar e Higienizar alimentos	Funcionários	Bancada com cuba, Armário, Geladeira, Micro-ondas, Cafeteira, Mesa, Cadeiras	15,00	1	15,00
		Departamento de RH	-	Administração contratações e atividades de funcionários	Funcionários	Mesa, Cadeiras, Armários, Computador	15,00	1	15,00
		Sanitário Fem. +PNE	-	Higiene pessoal	Funcionários	Bacia sanitária, Lavatório	15,00	1	15,00
Sanitário Masc. +PNE	-	Higiene pessoal	Funcionários	Bacia sanitária, Lavatório	15,00	1	15,00		

ÁREA TOTAL=160 (+30%=208,00)

SERVIÇOS	APOIO	Vestibulares Fem.	-	Higiene pessoal	Funcionários	Escaninho, Chuveiros, Bacias sanitárias, Lavatórios, Bancos	15,00	1	15,00	
		Vestibulares Masc.	-	Higiene pessoal	Funcionários	Escaninho, Chuveiros, Bacias sanitárias, Lavatórios, Bancos	15,00	1	15,00	
		Área de descanso	-	Estar e descanso de médicos plantonistas	Funcionários	Sofás, Mesas, Cadeiras	25,00	1	25,00	
		Depósito	-	Armazenar equipamentos médico hospitalares	Funcionários	Armário, Estantes	15,00	1	15,00	
		Almoxarifado	-	Estocar, Armazenar	Funcionários	Armário, Estantes	10,00	1	10,00	
	DML	-	Depositar material de limpeza	Funcionários	Armário, Estantes	5,00	1	5,00		
	AUMENTAÇÃO	Cozinha Industrial	Carga e descarga	-	Recepção e higienização de alimentos e equipamentos.	Funcionários	Tanques de higienização, esguichos de pressão, bancada de apoio e balança.	60,00	1	60,00
			Dispensa seca	-	Armazenamento de gêneros como cereais, enlatados, etc.	Funcionários	Armários e prateleiras.	42,50	1	42,50
			Dispensa molhada	-	Armazenamento de gêneros como cereais, enlatados, etc.	Funcionários	Armários e prateleiras.	42,50	1	42,50
			Depósito de Louças / Talhas / Materiais de limpeza	-	Armazenamento de utensílios.	Funcionários	Armários e prateleiras.	42,50	1	42,50
Depósito de alimentos			-	Armazenamento de alimentos.	Funcionários	Armários e prateleiras.	42,50	1	42,50	
Câmaras Fria	-	Armazenamento de alimentos (Resfriados e congelados)	Funcionários	Sistema de refrigeração e prateleiras.	50,00	1	50,00			
Cocção	-	Área onde ocorrem as etapas posteriores ao pré-preparo.	Funcionários	Fogão industrial, coifa com exaustor, grelhas, frigideiras, forno, micro-ondas e bateladeira.	60,00	1	60,00			
Higienização de Utensílios da Cozinha/Refatório	-	Processo de limpeza, sanitização e desinfecção de equipamentos, utensílios e louças vindas da cozinha e refatório	Funcionários	Tanques de higienização, esguichos de pressão, bancada de apoio e balança.	30,00	1	30,00			
Esgoto	-	Acumular e separação de resíduos.	Funcionários	Lixeiras.	15,00	1	15,00			

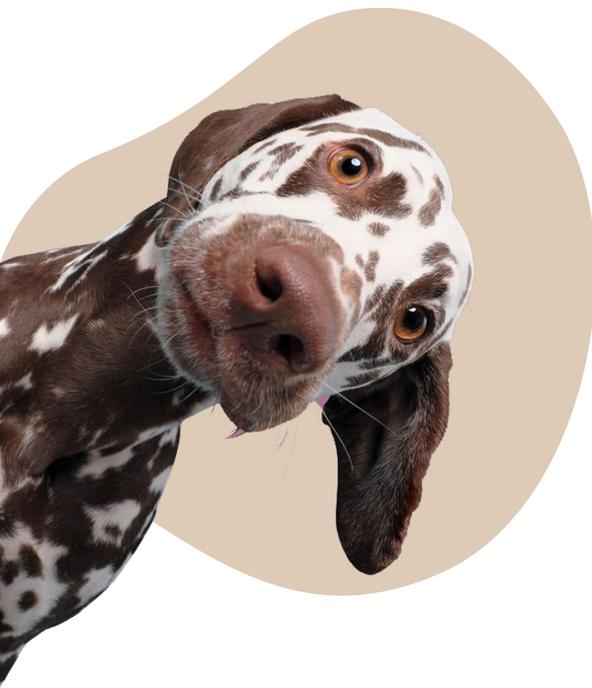
ÁREA TOTAL=1.534,50 (+30%=1.994,85)

PROGRAMA

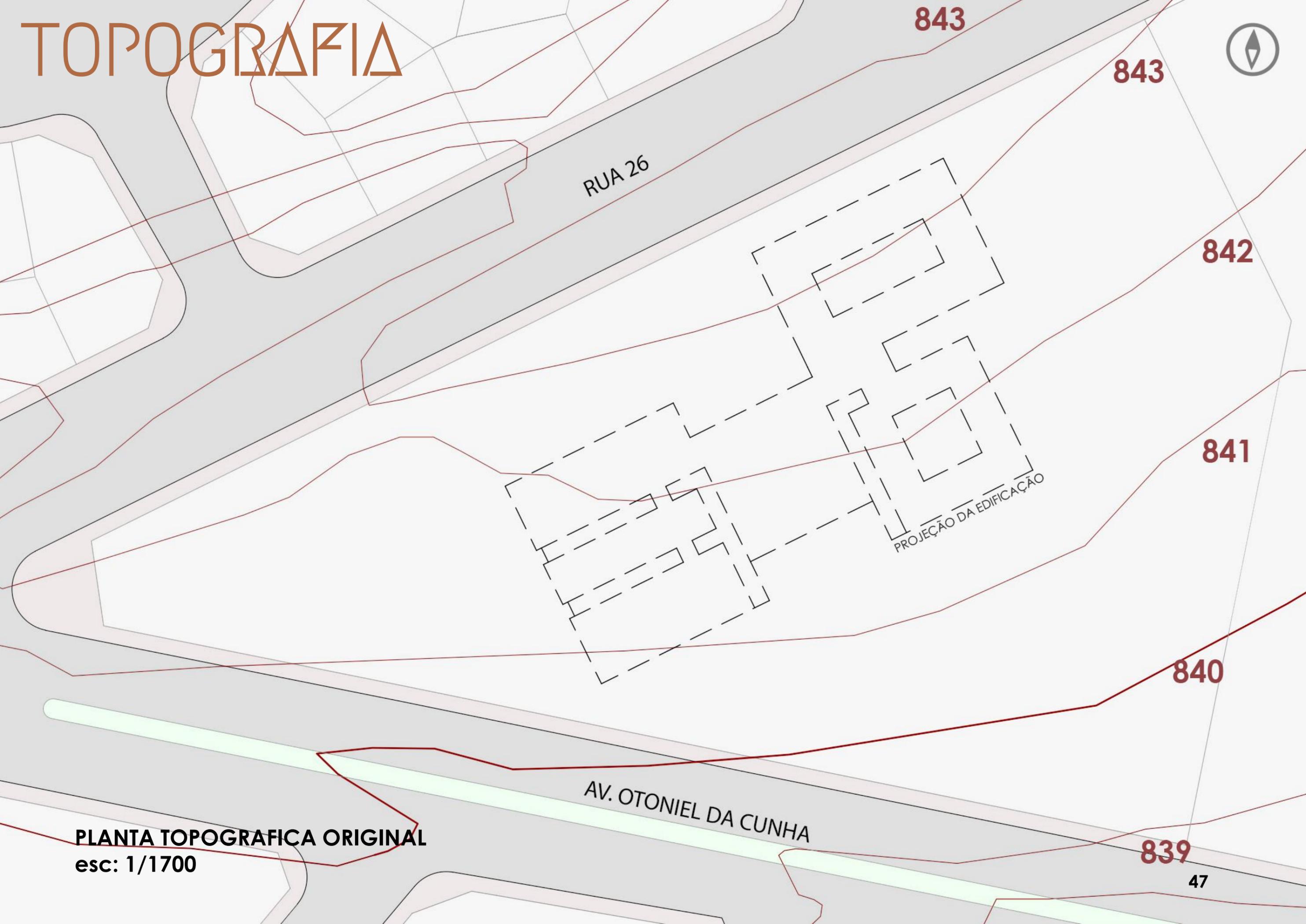
SETOR	SUB-SETOR	AMBIENTE	SUB-AMBIENTE	FUNÇÃO/ATIVIDADES	USUÁRIO	MOBIL/ EQUIP.	PRÉ DIMEN.	QUANT.	ÁREA TOTAL (m²)
ATENDIMENTO	-	Recepção	-	Recepcionar, Cadastar e Registrar os formulários dos animais	Funcionário e Público	Cadeiras, Bancada, Armário, Computador	10,00	1	10,00
		Sala de espera humanos	-	Local de espera até o atendimento	Funcionário e Público	Sofá, Poltrona	25,00	1	25,00
		Sala de adoção	-	Avaliar a classificação dos físicos e necessidades dos animais	Funcionário e Público	Bancada com cuba, Mesa p/ atendimento, Cadeiras, Mesa inox para o animal, Armários	15,00	2	30,00
		Sanitário Fem.+PNE	-	Higiene pessoal	Funcionários	Bacia sanitária, Lavatório	15,00	1	15,00
		Sanitário Masc.+PNE	-	Higiene pessoal	Funcionários	Bacia sanitária, Lavatório	15,00	1	15,00
ÁREA TOTAL=95,00 (+30% =123,50)									
CANIL	-	Canis de cães	-	Abrigar cães abandonados	Funcionário e Público	Baixas para cães (1,50x2,00m)	120,00	1	120,00
		Canis de cães em quarentena	-	Abrigar cães abandonados em tratamento	Funcionário e Público	Baixas para cães (1,50x2,00m)	120,00	1	120,00
		Maternidade de cães	-	Abrigar cães filhotes abandonados	Funcionários	Baixas para cães (2,00x2,50m)	25,00	2	50,00
		Salário de cães	-	Recreação de cães	Funcionários	-	120,00	3	360,00
ÁREA TOTAL=650 (+30% =845,00)									
GATIL	-	Canis de gatos	-	Abrigar gatos abandonados	Funcionário e Público	Baixas para gatos (1,50x2,00m)	120,00	1	120,00
		Canis de gatos em quarentena	-	Abrigar gatos abandonados em tratamento	Funcionário e Público	Baixas para gatos (1,50x2,00m)	120,00	1	120,00
		Maternidade de gatos	-	Abrigar gatos filhotes abandonados	Funcionários	Baixas para gatos (2,00x2,50m)	25,00	2	50,00
		Salário de gatos	-	Recreação de gatos	Funcionários	-	120,00	1	120,00
ÁREA TOTAL=410,00 (+30% =533,00)									
SERVIÇOS	-	Banho e Tosa	-	Higienizar animais	Funcionários	Equipamentos de higienização, tanques, mesa de inox para animais, baias, armários	30,00	1	30,00
		Farmácia	-	Armazenar medicamentos	Funcionários	Bancada, Armários, Refrigeradores	20,00	1	20,00
		Depósito de ração canil	-	Armazenar ração dos cães	Funcionários	Armários, Estantes	15,00	1	15,00
		Depósito de ração gatil	-	Armazenar ração dos gatos	Funcionários	Armários, Estantes	15,00	1	15,00
		Sanitário/Vestuarío Fem.	-	Higiene pessoal	Funcionários	Bacia sanitária, Lavatório	25,00	1	25,00
		Sanitário/Vestuarío Masc.	-	Higiene pessoal	Funcionários	Bacia sanitária, Lavatório	25,00	1	25,00
		Depósito	-	Armazenar equipamentos médico hospitalares	Funcionários	Armário, Estantes	15,00	1	15,00
		DML	-	Depositar material de limpeza	Funcionários	Armário, Estantes	5,00	1	5,00
Depósito de lixo	-	Depositar lixo	Funcionários	Lixeiras	7,00	1	7,00		
ÁREA TOTAL=177,00 (+30% =230,00)									
ADMINISTRAÇÃO	-	Direção	-	Administrar, Planejar	Funcionários	Mesa, Cadeiras, Poltronas e computadores	20,00	1	20,00
		Atendimento de denúncias	-	Anotações de denúncias	Funcionários	Mesa, Cadeiras, Armários, Computador	15,00	1	15,00
ÁREA TOTAL=65,00 (+30% =84,50)									

SETOR	SUB-SETOR	AMBIENTE	SUB-AMBIENTE	FUNÇÃO/ATIVIDADES	USUÁRIO	MOBIL/ EQUIP.	PRÉ DIMEN.	QUANT.	ÁREA TOTAL (m²)
ADMINISTRAÇÃO GERAL	-	Parque e espaço de recreação e convivência	-	Local aberto para promoção de atividades para comunidade	Funcionário e Público	-	-	-	-
		Estacionamento	-	-	Funcionário e Público	-	12,50	150	1875,00
		Carga e descarga	-	-	Funcionário e Público	-	200,00	1	200,00
ÁREA TOTAL=4.431,00									

SETOR	SUB-SETOR	AMBIENTE	SUB-AMBIENTE	FUNÇÃO/ATIVIDADES	USUÁRIO	MOBIL/ EQUIP.	PRÉ DIMEN.	QUANT.	ÁREA TOTAL (m²)
SERVIÇOS GERAIS	-	Central de ar condicionado	-	-	-	-	20,00	1	20,00
		Reservatório de água	-	-	-	-	15,00	1	15,00
		Central de gás	-	-	-	-	5,00	2	10,00
		Casa de bombas	-	-	-	-	25,00	1	25,00
		Medidores de energia	-	-	-	-	5,00	1	5,00
		Gerador/transformador	-	-	-	-	30,00	1	30,00
ÁREA TOTAL=112,00									



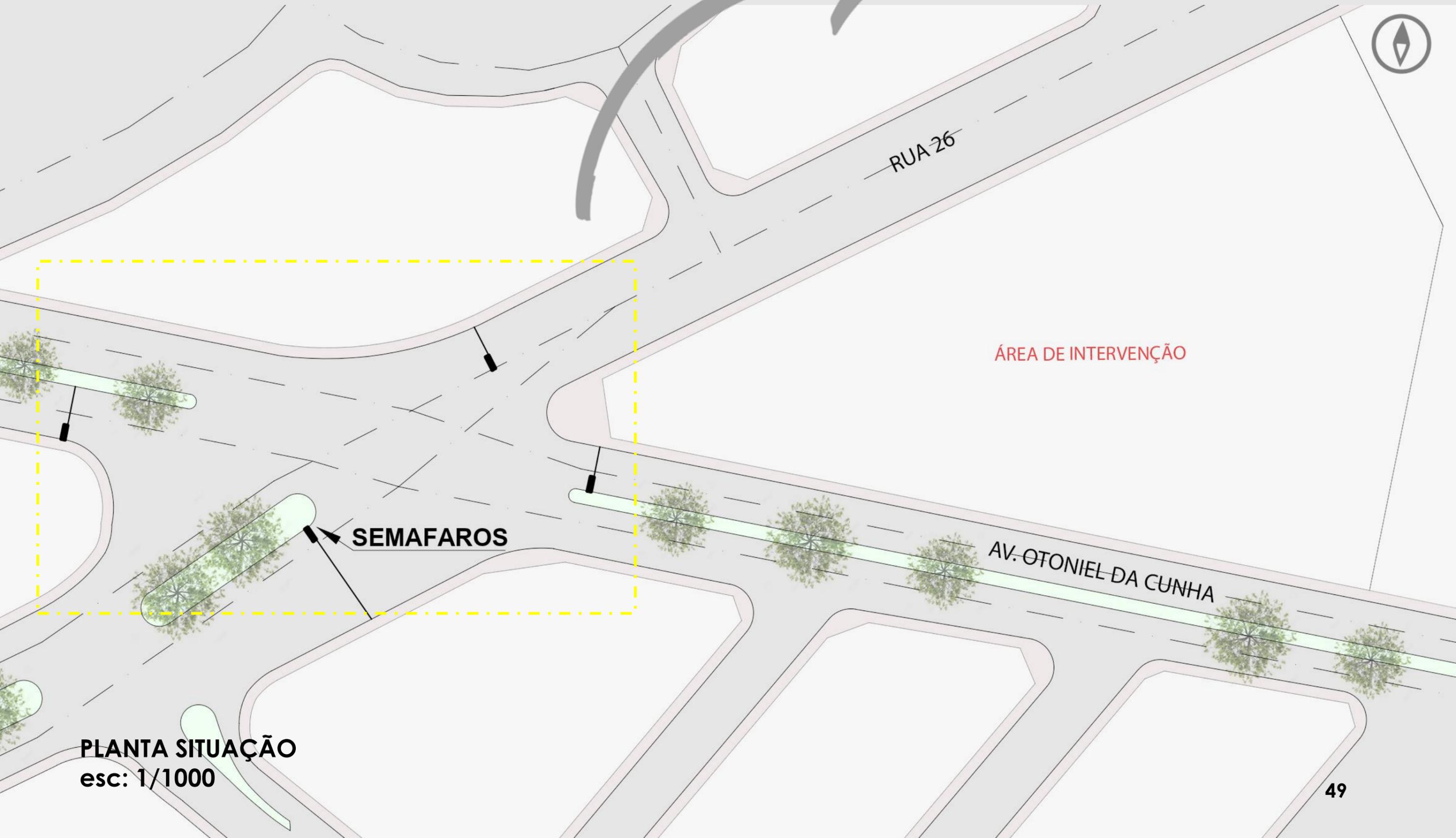
TOPOGRAFIA



PLANTA TOPOGRAFICA ORIGINAL
esc: 1/1700

IMPLANTAÇÃO URBANA

Foi proposto a implantação de sinaleiros com aberturas de dois tempos afim de organizar e diminuir o fluxo de veículos no entroncamento da Rua 26 com a Av. Otoniel da Cunha.



PLANTA SITUAÇÃO
esc: 1/1000

O acesso principal é feito pela rua 26, isso se dá ao fato dessa ser a rua mais conhecida, garante a fácil localização. Para uma entrada mais marcante foi criado uma grande caixa de vidro, onde está localizado a recepção principal e os acessos verticais e horizontais. Já o acesso destinado aos funcionários se dá na parte lateral direita do edifício com rápido acesso para o pavimento superior.

A entrada de serviços, tanto de carga e descarga, quanto o acesso destinado aos funcionários se dá na parte posterior do edifício e possui duas aberturas, uma diretamente para a carga e descarga e outra destinada exclusivamente para os funcionários com rápido acesso para o pavimento superior onde está locado a área dos servidores.

Separadamente temos o estacionamento de funcionários, locado próximo ao acesso de funcionários. Como esse é um estacionamento destinado somente aos servidores é proposto uma massa de vegetação mais densa ao redor, de forma a “esconder” o estacionamento não havendo confusão e garantindo as vagas dos colaboradores.

Tanto no canil como na área de serviços foram criados pátios internos não só por sua função de iluminar e ventilar, mas no canil servirá também para o convívio e desenvolvimento de atividades para os animais dentro do abrigo.

The image shows a wide, low-profile building with a central glass entrance. The building's facade is composed of dark, textured panels. The central entrance is a large, multi-paned glass wall that is brightly lit from within, creating a warm glow. Several silhouettes of people are visible inside the glass area. The building is flanked by palm trees and other greenery. In the foreground, there is a large, well-maintained green lawn. The sky is overcast and grey, suggesting a cloudy day or dusk. The overall aesthetic is modern and minimalist.

O acesso principal é caracterizado por uma grande caixa de vidro, marcando bem a entrada do edifício.



Figura 34 : Hall / Recepção



Figura 35 : Salas de espera e acesso petshop e salas de tratamentp



Figura 36: Cool cats e acesso abrigo



Figura 36:Recepção

TERRÉO

RUA 26



TERRÉO

- 1-Recepção Loja/Petshop
- 2-Banho e Tosa
- 3-Administração Petshop
- 4-Lixo
- 5-Sanitários
- 6-Deposito
- 7-Gatil
- 8-Canil
- 9-Sanitário
- 10-Sala de Internação Cães
- 11-Sala de Internação Gatos
- 12-Sala de Internação Animais Exóticos
- 13-Sala de Internação Cães Infectados
- 14-Sala de Internação Gatos Infectados
- 15-Sala de Internação Animais Exóticos Infectados
- 16-Acupuntura
- 17-Cinesioterapia
- 18-Eletroterapia
- 19-Laserterapia
- 20-Fluidoterapia
- 21-Laudos
- 22-Banco de Sangue
- 23-Laboratório
- 24-Ultrassonografia
- 25-Eletrocardiograma
- 26-Raio x
- 27-Farmácia
- 28-Sanitarios
- 29-Sala de espera cães
- 30-Sala de espera cães infectados
- 31-Sala de espera gatos infectados
- 32-Sala de espera voadores e roedores
- 33-Sala de espera gatos
- 34-Sanitários
- 35-Consultórios
- 36-Cozinha (Cocção)
- 37-Lavagem de utensílios
- 38-Deposito de equipamentos
- 39-Deposito de alimentos
- 40-Câmera Fria 1
- 41-Antecâmara
- 42-Câmera fria 2
- 43-Recolhimento
- 44-Distribuição
- 45-Deposito de utensílios
- 46-Entrada Funcionários
- 47-Subestação de energia
- 48-Lixo
- 49-Casa de bomba
- 50-Carga e descarga
- 51-Área de serviço
- 52-Banheiros
- 53-Copa/Estar Funcionários
- 54-Cool Catas
- 55-Recepção Abrigo

PLANTA TERRÉO
esc: 1/300



- 56-Sanitários
- 57-Sala de adoção
- 58-Administração abrigo
- 59-Atendimento de denúncias
- 60-Sanitários
- 61-Baias Cães
- 62-Lixo
- 63-Deposito
- 64-Área de Serviços
- 65-Espera corpos

PRIMEIRO PAVIMENTO

- 66-Sala de reunião
- 67-Sala de direção
- 68-Copa
- 69-Sala de contabilidade
- 70-Sala de RH
- 71-Sala de segurança
- 72-Almoxarifado
- 73-DML
- 74-Arquivo morto
- 75-Banheiros
- 76-UTI cães
- 77-UTI cães infectados
- 78-UTI gatos
- 79-UTI gatos infectados
- 80-UTI animais exóticos
- 81-UTI animais exóticos infectados
- 82-Farmácia
- 83-Sala de preparo
- 84-Banho e Tosa
- 85-Antissepsia e Paramentação
- 86-Sala de cirurgia
- 87-Sala de recuperação
- 88-Sala de tratamento
- 89-Banheiros
- 90-Arquivo prontuário
- 91-Estudo e pesquisa
- 92-Sala de visita
- 93-Descanso médico
- 94-Farmácia
- 95-Sanitários
- 96-Baias gatos
- 97-Baias cães
- 98-Sanitários
- 99-DML
- 100-Área de Serviço
- 101-Deposito

PLANTA PRIMEIRO PAVIMENTO
esc: 1/300



COBERTURA



COBERTURA

A cobertura segue a funcionalidade dos usos da edificação, no setor de serviços e abrigo por exemplo, há um fosso de iluminação e ventilação natural. Foi escolhido a telha termoacústica trapezoidal com inclinação de 5% que reduz significativamente o ruído externo proporcionando mais conforto no interior do edifício, e em pequenas partes da cobertura com laje impermeabilizadas com inclinação de 2% para manter o partido estético. Já as calhas são revestidas de latão, impedindo ou dificultando a infiltração.

ESTRUTURA

A estrutura da edificação é modulada com pilares e vigas em concreto armado moldado in loco, os vão estão entre 4 a 8 metros, os pilares sobem alinhados, assim como os encontros das vigas.

PLANTA COBERTUTA
esc: 1/300

CORTE AA
esc: 1/200



CORTE BB
esc: 1/200

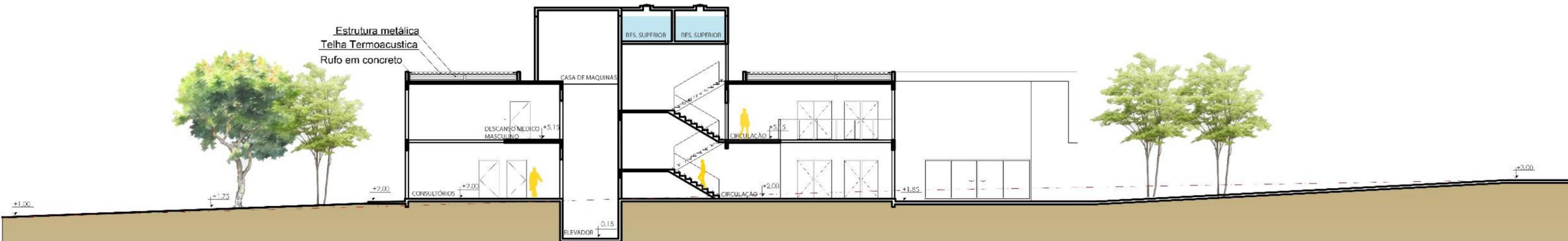




Figura 36: Fachada Oeste



Figura 36: Fachada Sul



Figura 36: Acesso estacionamento publico





Figura 36: Fachada Leste e Sul



Figura 36: Fachada Leste

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi realizado a fim de compreender as principais necessidades dos animais do Centro, além de entender como a arquitetura pode auxiliar no tratamento e acolhimento desses animais.

A compreensão do tema e o auxílio dos estudos de caso facilitaram as decisões e propostas do projeto arquitetônico. Essas etapas foram fundamentais para a montagem do programa de necessidades, assim como o estudo do fluxograma. Captar as necessidades dos animais usuários do edifício, auxiliaram a escolha de um terreno que fosse acessível, em um bairro consolidado e próximo de residências, dando mais conforto e promovendo a integração social.

Com um objetivo bem definido, não só em proporcionar aos animais usuários todo suporte médico necessário mas também abrigo aos animais em situação de rua, se fez capaz a definição de diretrizes projetuais que alcançasse os objetivos pré-definidos. Por fim, o produto final mostra a materialização de todas as ideias e propostas, além de soluções, para a realização de um edifício que fosse totalmente funcional e com valor estético..

08

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. L.; ALMEIDA L. P.; BRAGA, P. F. S. Aspectos psicológicos na interação homem – animal de estimação. In: IX ENCONTRO INTERNO & XIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2009. Disponível em: Acesso em: 30 de abril de 2020

ALVES, Ana Julia e., et al. Abandono de Cães na América Latina: revisão de literatura. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v.11, n.2 (2013). P.34-41, 2013.

BRASIL. Decreto Federal nº924.645, 10 de julho de 1934. Estabelece medidas de proteção aos animais. 1934. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/D24645.htm Acesso em: 25 de março de 2020

BRASIL. Lei Federal nº9.605,12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. Diário Oficial da União. Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19605.htm Acesso em 25 de março de 2020

BECK,A.M.; MEYERS,N.M.Health enhancement andcompanion animal ownership Annual Review of Public Health, v.17, p.247-257,1996.

CÁCERES, L.P.N. Estudo do programa de esterilização das populações canina e felina no Município de São Paulo, período de 2001 a 2003. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

CANATTO, B. D. Caracterização das populações de cães e gatos domiciliados no município de São Paulo. 2010. Dissertação Mestrado em Medicina Veterinária – Universidade de São Paulo, 2010.

ELIZALDE, E.P.; GOMES, L.da S. A importância dos projetos arquitetônicos no planejamento do ambiente hospitalar. Disponível em: Acesso: 30 de abril de 2020

GÓES, Ronald de. Manual pratico de arquitetura hospitalar. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. 193 p.

GÓES, Ronald de. Manual pratico de arquitetura para clinicas e laboratorios. 2. ed. rev. Ampl. Rio de Janeiro: Edgard Blucher, 2004. 265 p.

GOMES, C. M. G. Guarda responsável de animais de companhia: Um estudo sobre a responsabilidade civil dos proprietários e a entrega de cães e gatos na Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal. 2013. 70 p. Monografia (Conclusão de curso de Medicina Veterinária) – Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, DF.

GOMES, L. B.; SILVA, S. C. P. F.; NUNES, V. F. P.; LANZETTA, V. A. S. Saúde única e atuação do médico veterinário do Núcleo de Apoio à Saúde da família (NASF). In: Caderno técnicos de veterinária e zootecnia – Introdução à medicina veterinária do coletivo, nº83. Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, Minas gerais, 2016, p. 70-77.

GUERIN, K. Programa permanente de controle reprodutivo de cães e gatos no Município de São Paulo. In: Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos Relacionando o Impacto na Sociedade. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo, 2009. p. 50-52.

GUILLOUX, Aline Gil Alves. Estimativa da população de cães errantes e a sua associação com fatores socioeconômicos e ambientais. 2011. 146 p. Dissertação de mestrado – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP.

IBGE. Instituto brasileiro de geografia e estatística. Censo populacional de 2000. Rio de Janeiro: IBGE,2000. 1 CD-ROM

INSTITUTO PASTEUR. Controle de populações de animais de estimação. São Paulo: Instituto Pasteur,2000.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo. São Paulo: Boletim Epidemiológico Paulista,2009. V.6,126p.

WENG,H.; KASS,P. H.; HART, L.A; CHOMEL,B.B.Risk factors for unsuccessful dog ownership: na epidemiologic study in Taiwan. Preventive Veterinary Medicine, v.77, p.82-95,2006.

WHO. World Health Organization, World Society for the Protection of Animals. Guidelines for the dog population management. Geneva: WHO,1992.

ANEXO 1 – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA.

ANEXO I

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

A estudante Maria Júlia Ferreira Rodrigues do Curso de Arquitetura e Urbanismo, matrícula 2016.1.0016.0213-3, telefone: 999628982, e-mail juliarodr13@hotmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Acolhimento e Saúde Animal – Goiânia/GO, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 11 de dezembro de 2020.

Assinatura do autor: Maria Júlia F. Rodrigues

Nome completo do autor: Maria Júlia Ferreira Rodrigues

Assinatura do professor-orientador: Mirian de Paula Rodrigues Belo

Nome completo do professor-orientador: Mirian de Paula Rodrigues Belo